



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

METODOLOGIA PROJETUAL EM INTRODUÇÃO À PROJETAÇÃO NOS CURSOS DE MODA DA UNIFOR

Projectual Methodology in Introduction to Design at Fashion's Courses Unifor

Gondim, Raquel Viana; Mestre; Universidade de Fortaleza, raquelgondim@unifor.br¹

Faraís, Ana Cláudia Silva; Mestre; Universidade de Fortaleza, claudiafarias@unifor.br²

Zuim, Valeska Alecsandra de Sousa; Mestre; Universidade de Fortaleza, valeskazuim@unifor.br³

Grupo de Pesquisa CADAM - Cultura, Artes, Design, Artesanias e Moda

Resumo: O trabalho tem como propósito entender de que forma é possível aplicar uma Metodologia Projetual no ensino da moda. Pretendeu-se também conhecer as reações dos alunos perante novas formas de aprendizagem. Para tanto foi aplicada a metodologia projetual *design thinking* associada a técnica de *upcycling* e como resultado, foram obtidos produtos diversos como roupas e acessórios a partir da utilização do jeans de peças doadas, assim como a produção de conhecimento por meio de uma atividade colaborativa.

Palavras-chave: Metodologia projetual; Introdução à Projetoção; Cursos de Moda.

Abstract: The purpose of this work was to understand how a Projectual Methodology can be applied to fashion education. The aim was also to understand students' reactions to new learning approaches. To this end, the design thinking methodology was applied in conjunction with the upcycling technique. As a result, various products, such as clothing and accessories, were obtained from the use of donated jeans, as well as the production of knowledge through a collaborative activity.

Keywords: Projectual methodology; Introduction to Design; fashion's courses

¹ Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Arte Educação (UFC – UECE - IFCE). Bacharel em Administração (UECE). Docente dos cursos de Moda, Design, Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Consultora e pesquisadora em economia criativa

² Mestre em Têxtil e Moda pela USP, graduada em Moda pela UFC e especialista em Publicidade pela UNIFOR. Atuou como docente e coordenadora em instituições como UFC, Faculdade Católica do Ceará e UNIFOR, onde criou e coordenou o curso de Design de Moda.

³ Mestre em Têxtil e Moda – Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Arte e Educação - (CEFET). Formação em Arte terapia pelo instituto AQUILAE. Bacharelado em Estilismo e Moda – Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente dos cursos de Moda da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Artista plástica - artesã proprietária da marca Ateliê da ZUIM



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

O processo de aprender é um espaço de encontro e trocas em buscar os “porquês” e os “comos” para descobrir que práticas, atmosferas, lugares e pessoas fazem funcionar o trabalho por meio dos seus desejos, códigos e normas. Nessa trajetória, a premissa é entender que o conhecimento é uma empreitada colaborativa, coletiva, social e aberta. Além disso, o conhecimento existente está em tudo e em todos, uma atividade mais de fazer do que de pensar, menos argumentativa que experimental. Nesse sentido, a sala de aula é um espaço de aprendizagem e que pode ser diversas vezes modelada para experiências de aprendizagem.

O propósito deste trabalho é apresentar uma aplicação de uma metodologia projetual (dentre tantas) no desenvolvimento de soluções na disciplina de Introdução à Projetação dos cursos de Moda da Universidade de Fortaleza. Para tanto, os objetivos específicos foram assim elencados:

- Descrever a metodologia projetual de *design thinking* aplicada no ambiente de prática da disciplina;
- Desenvolver produtos de moda utilizando a técnica de *upcycling* na experiência de prototipagem.

A metodologia projetual, no contexto dessa disciplina, representa um processo de aprendizagem que une teoria e prática, permitindo que ideias se transformem em soluções. Essa abordagem oferece benefícios como visualização da ideia, validação, trabalho colaborativo, que justificam sua integração nas práticas e pode ser explorada sob diversas perspectivas.

Conceitos e definições

A metodologia projetual no campo da moda envolve a aplicação de métodos, técnicas e processos para o desenvolvimento de projetos desde a concepção até a execução e avaliação. Segundo Baxter (2011), uma metodologia projetual só é possível por meio do “uso de métodos sistemáticos”, que tanto delineiam objetivos para a resolução de um problema, como se adaptam à especificidade desse mesmo desafio possibilitando a verificação das soluções conseguidas.

No entanto, vale ressaltar que o fato de ser utilizado métodos sistemáticos na aplicação da metodologia, isso não implica que as pessoas envolvidas sigam uma lista de procedimentos sem reflexão prévia. Ao contrário, é preciso



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

permanente estado de atenção para buscar soluções que consigam se adaptar ao problema. A abordagem sistemática facilita o processo de transformar ideias criativas em soluções práticas e eficazes.

A metodologia não deve ser um caminho fixo para um destino fixo, mas uma conversa sobre tudo o que pode acontecer. O diálogo permanente deve preencher a lacuna lógica entre o passado e o futuro, mas ao fazê-lo, não deve limitar a variedade de futuros possíveis que são discutidos nem deve forçar a escolha de um futuro que não seja livre (JONES, 1992, p. 73).

Desta forma, o uso de uma metodologia projetual nos cursos de moda tem a intenção de organizar ideias e conceitos, distribuir objetivos e tarefas dentro de um cronograma com o propósito de resolver um problema. Uma metodologia permite sistematizar toda a elaboração de um projeto através de planos de atuação, processos de análise e investigação e comunicação de soluções, tanto a nível individual como em trabalhos de grupo.

Diversos modelos metodológicos são utilizados no ambiente de prática da disciplina, cada um oferecendo uma abordagem distinta para o processo projetual. Para esse trabalho foi escolhida metodologia de *design thinking* que oferece uma abordagem que combina empatia, criatividade e prototipagem para resolver problemas complexos (KELLEY e KELLEY, 2013; BROWN, 2020;). Essa abordagem foi selecionada por dois grandes motivos: o primeiro deles é que o *design thinking* é particularmente útil para enfrentar desafios que requerem inovação e adaptação às necessidades dos usuários; o segundo está associado a um de suas características mais marcantes que é a sua capacidade colaborativa e sentido de multidisciplinaridade.

A metodologia de *design thinking*, segundo Brown (2020), está dividida em fases, a saber:

(i) Pesquisa e Análise: fase inicial dedicada à coleta de informações e à análise do contexto do projeto. Esta fase é importante para garantir que o projeto seja relevante e atenda aos objetivos.

(ii) Ideação e Conceituação: fase que envolve a geração de ideias e a concepção de soluções inovadoras. É a fase em que a criatividade e a experimentação são essenciais para explorar diferentes possibilidades;

(iii) Desenvolvimento e Prototipagem: A criação de protótipos permite testar e refinar as ideias desenvolvidas. A prototipagem é um meio de experimentar, identificar problemas e oportunidades de melhoria, facilitando ajustes antes da produção final.



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

(iv) Implementação e Avaliação: fase em que as soluções são desenvolvidas e finalizadas.

Assim posto, o potencial da Metodologia Projetual na Moda, em especial, o *design thinking*, reverbera nas etapas que contemplam o desenvolvimento de soluções / produtos sendo possível, em sua prática, identificar pontos em comum com o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, há espaço para adequar a metodologia às necessidades do aluno, sem perder de vistas os desafios do professor enquanto implementador e avaliador do processo.

Nos estudos da moda, a questão da sustentabilidade é abordada tanto conceitualmente como de forma prática no desenvolvimento dos produtos, nos processos e na matéria-prima. De acordo com Vialli (2010 apud MARTIN, 2017), o processo de *upcycling* está associado a reinserção de materiais descartados no processo produtivo na perspectiva de criar produtos com agregação de valor (simbólico e financeiro), sem explorar novos recursos e nem submeter o material a processos químicos ou físicos nocivos a sociedade e natureza. Corroborando com a ideia, para Berlim (2012, p.137), o *upcycling* está alicerçado “no uso de materiais cujas vidas úteis estejam no fim, por obsolescência real ou percebida na forma, função ou materialidade, valendo-se dele para a criação de outros”. Sendo assim, “o processo de *upcycling* atua sobre o material descartado sem depreciá-lo, aumenta o aproveitamento, altera aspectos estéticos e funcionais, agrega valor e prolonga a vida útil” (MORELLI e ENDER, 2017, p. 137). Outro ponto importante no processo de *upcycling* que vale destacar é a escolha dos materiais. Na identificação dos produtos que serão utilizados para a criação de novos produtos, faz-se necessária a realização de uma triagem no intuito de separar componentes úteis e inúteis e, em muitas situações, é preciso desconstruir o material e prepará-lo para a produção, antes que seja utilizado (GWILT, 2014).

Descrição da experiência

A disciplina de Introdução à Projetoção, ofertada no segundo semestre nos cursos Tecnológico em Design de Moda e no Bacharelado em Moda da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, constituiu-se na incubadora ideal para este trabalho. Este componente curricular tem carga horária de 72 horas, é de natureza teórico-prática e apresenta como objetivo o desenvolvimento de habilidades dos alunos para modelar soluções em moda a partir da aplicação das metodologias projetuais apresentadas em sala de aula.



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A experiência prática ora descrita foi a última atividade realizada no semestre de 2025.1 com a participação efetiva de 20 (vinte) alunos. Para a aplicação da metodologia foi utilizada a técnica de *upcycling* que propõe criação de valor na utilização dos tecidos de peças usadas.

Ressalta-se que nessa prática houve uma participação de um tutor, um profissional convidado que foi estratégico tanto como exemplo para os alunos de uma realidade de atuação no mercado, como reforçou a metodologia e o conceito de sustentabilidade na moda, tão caro nos dias atuais. A prática ocorreu no Laboratório de Confeção que conta com mesas de corte, máquinas de costura e equipamentos moulagens para técnica de modelagem que permitiram a visualização de um modelo de roupa antes da costura, além do suporte de uma técnica pilotista.

O primeiro momento da experiência constou de uma apresentação da metodologia de *design thinking*, assim como a técnica de *upcycling*. O conceito da metodologia e da técnica foram trabalhados por meio de um seminário onde as equipes realizaram um estudo de artigos que abordavam o *upcycling* assim como a importância do designer como agente multiplicador de soluções para a indústria têxtil e de confecção, para diminuir o impacto de resíduos criado por elas mesmas e sensibilizar também com relação a importância de pensar e ser sustentável. Após essa etapa, foi anunciado o objetivo da prática: desenvolver produtos a partir do material jeans de roupas doadas.

O material doado constituía-se de calças compridas, saias longas e curtas, shorts e bermudas. Por meio de sorteio, os alunos recebiam seu material, podendo ficar com até três itens. Após a divisão e o reconhecimento do material sorteado, o próximo passo da prática era desconstruir/ descosturar as roupas, separar os aviamentos possíveis de utilização como os zíperes, botões e rebites e, a partir do tecido resultante, prototipar produtos de moda com o mínimo de descarte possível. Depois desta etapa, iniciou-se a etapa de produção da peça, tornando crível o planejamento do produto (Figura 1).

Ressalta-se que após a conclusão da atividade prática, cada aluno elaborou o memorial descritivo da peça produzida – planejamento, conceito, técnica e processo. Ao final, todos alunos apresentavam seus trabalhos e as discussões sobre o processo, a metodologia, o descarte e a sustentabilidade eram suscitados.



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

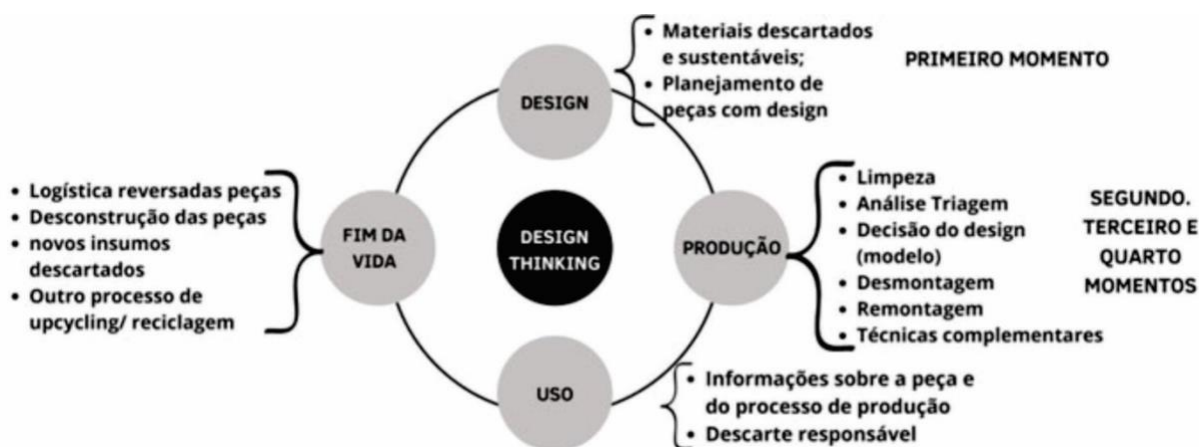
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 1 – Desenvolvimento e prototipagem dos produtos



Fonte: Fluxograma adaptado a partir de GWILT (2014)

Vale lembrar que na execução da atividade, a professora responsável pela disciplina sempre esteve presente como implementadora e avaliadora do processo. Cada aluno foi desafiado a criar, pelo menos, um produto.

Destaca-se ainda que a mesa de corte que existe no ambiente de prática tornou-se um *locus estratégico*: além de servir para a execução do corte das roupas., os alunos reuniam-se à mesa para o início do trabalho e isso possibilitou uma aproximação mais intensa, permitindo a trocas de ideias entre eles, o que proporcionou o trabalho colaborativo.

Resultados e discussão

A prática foi realizada em cinco encontros: o primeiro momento contemplou as etapas de pesquisa e análise. Além disso, o momento também foi utilizado para a realização de trocas e/ou conhecimento das peças doadas.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

No segundo e terceiro encontros foram momentos dedicados a fase de ideação, onde os alunos iniciaram o trabalho da desconstrução das peças, discutiram as possibilidades do material, começaram a desenhar esboços sobre as futuras peças e foi dado início a etapa do desenvolvimento e prototipagem, momento em que os alunos começaram a modelar os futuros produtos nas mesas de corte e nas moulagens, utilizando instrumentos com tesouras, alfinetes e abridores de casa.

No quarto encontro representou as fases de implementação, momento em que os alunos trabalharam intensamente no desenvolvimento de suas peças e finalizando-as nas máquinas de costura (Figura 2).

Figura 2 – Desconstrução das peças - desenvolvimento e prototipagem dos produtos



Fonte: autoras, 2025

Por fim, no quinto encontro, cada aluno fazia a apresentação dos seus produtos com a exposição da ideia e do processo (Figura 3). Como resultado, foram apresentados produtos como ‘tomara que caia’, saias, coletes, acessórios como mangas avulsas, *chocker* (colar justo ao pescoço) e uma diversidade de bolsas com o material jeans.



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3 –Apresentação dos produtos



Fonte: autoras, 2025

Por fim, a avaliação era feita à medida que a explicação acontecia. Esse momento também o aluno apresentava o relatório da atividade (Figura 4).

Figura 4 - Detalhes de uma apresentação do relatório



Fonte: Acervo da disciplina, 2025



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A avaliação foi feita tanto pela professora responsável pela disciplina, como pelos alunos. Esse momento os envolvidos recebiam as críticas e considerações sobre o processo e o produto.

Considerações Finais

A utilização da metodologia de *design thinking* no fechamento da disciplina de Introdução à Projetoção possibilitou o uso de técnicas múltiplas, como o *upcycling*, a modelagem e a costura para o desenvolvimento das peças. Além disso, a teoria esteve presente por meio dos conceitos de inovação e sustentabilidade aplicados à moda.

Como análise final, foi possível perceber que os alunos puderam obter uma ideia mais ampla das consequências que a implementação desta metodologia pode produzir. Durante os encontros foi observado uma tendência interessante dos alunos, no que diz respeito à mudança de atitude perante esta metodologia. Os alunos a consideram muito útil, seja no desenvolvimento dos projetos, na criação de conceitos, na organização e associação de ideias e até na fomentação de conhecimento. No entanto, à medida que eles se apoderavam da metodologia, eles construíam suas próprias versões, para se adaptarem à natureza dos projetos enfrentados. Esta análise leva a crer que é muito importante para o aluno, através da compreensão e utilização desta metodologia, a reflexão e a conscientização de que ele, cedo ou tarde, deve assumir uma atitude de construção do seu próprio conhecimento.

Considerações Finais

A utilização da metodologia de *design thinking* no encerramento da disciplina de Introdução à Projetoção demonstrou-se uma estratégia eficaz para integrar teoria e prática, ao articular conceitos de inovação, sustentabilidade e colaboração com o exercício da criação em moda. A experiência permitiu aos alunos vivenciar um processo projetual completo, que envolveu desde a pesquisa e análise de materiais até a prototipagem e finalização das peças, utilizando o *upcycling* como recurso central para a experimentação.

Os resultados evidenciam que o contato direto com a metodologia ampliou a percepção dos alunos sobre o papel do *designer* de moda como agente de transformação, não apenas estética, mas também social e ambiental. A abordagem colaborativa estimulou a troca de ideias, a construção coletiva de soluções e a valorização da criatividade aplicada em



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

condições de restrição material, cenário cada vez mais presente na indústria contemporânea. Outro aspecto relevante foi a adaptação crítica dos estudantes diante do método. Ao apropriar-se das etapas propostas, muitos reconfiguraram o processo para atender às especificidades de seus projetos, demonstrando autonomia intelectual e capacidade de ressignificação. Esse movimento confirma que a aplicação da metodologia projetual deve ser entendida não como um roteiro fixo, mas como um guia flexível, capaz de estimular a reflexão, a tomada de decisão e a construção do conhecimento de forma ativa.

Constata-se, portanto, que a metodologia do *design thinking* na disciplina contribuiu para a formação de competências essenciais ao futuro profissional de moda: a sensibilidade ao contexto, a consciência sustentável, a habilidade de comunicar ideias e a capacidade de inovar frente a problemas complexos. Além disso, a prática reforçou a importância do professor como mediador e orientador, não apenas como transmissor de conteúdos, consolidando a sala de aula como espaço de experimentação, diálogo e criação compartilhada.

Por fim, considera-se que esta experiência pode servir de base para investigações futuras, seja pela ampliação do uso de metodologias projetuais em outros componentes curriculares da moda, seja pela exploração de novas práticas sustentáveis associadas ao ensino. A continuidade de propostas desse tipo tende a fortalecer a formação crítica e criativa dos estudantes, aproximando-os das demandas reais do mercado e estimulando-os a assumir uma postura ética e inovadora diante dos desafios da contemporaneidade.

Referências

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto:** Guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade:** uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

BROWN, Tim. **Design Thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta books, 2020.

GWILT, Alison. **Moda sustentável:** Um guia prático. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.



20º  COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

KELLEY, T., & KELLEY, D. *Creative Confidence: Unleashing the Creative Potential Within Us All*. New York City: Crown Business, 2013.

MARTIN, Rodrigo. *Upcycling*, a nova fronteira da reciclagem. **O Estadão** [online], 28 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/andrea-vialli/upcycling-a-nova-fronteira-da-reciclagem/?srsltid=AfmBOorbKSNpRVR36LsHXMHsSwJWBROpLrRWumT72KtUQDUN1IQfwURo>>. Acesso em 20 ago. 2025.

MORELLI, Graziela; ENDER, Jaqueline. *Upcycling*: um novo caminho para a moda sustentável. In: GAMPI Plural, 6, 2017, Joinville, SC. **Anais...** Joinville: Universidade do Vale do Itajaí, 2017, p. 132-143. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/upcycling-um-novo-caminho-para-a-moda-sustentavel-28189>>. Acesso em 15 ago. 2025

JONES, John C. *Design Methods*. New York: Wiley, 1992.